



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Segunda-feira
(16/10)**

Manchetes

Folha de S. Paulo: Uma gambiarra policial para fazer menos do mesmo?

Época: A corrupção de farda

Folha de S. Paulo: Polícia mata 1 adolescente por semana na cidade de São Paulo

Folha de S. Paulo: Peneiras chamadas cadeias

O Globo: Uso de gaiolão no MA é denunciado pela Comissão de Direitos Humanos da OAB

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Gambiarra policial: **Folha de S. Paulo** fala sobre a Força Nacional de Segurança Pública (FNSP). De acordo com o texto publicado, têm-se ampliado gradativamente as atribuições da FNSP, comprometendo sua imagem, competência e presteza para servir a projetos de poder. Nesta manobra político-normativa, com pouca transparência, garante-se a permanente escalção da FNSP como uma gambiarra em tudo que seja rotulado como "crise da segurança".

Agressões: **Portal G1** noticia que a corregedoria da Polícia Militar do Piauí investiga uma denúncia contra o sargento Gilberto Carvalho, lotado no Batalhão de Guardas da Corporação, após os pais de três crianças procurarem a polícia para denunciar que os filhos foram violentamente agredidos pelo PM.

Corrupção: Revista **Época** publica matéria sobre a corrupção no meio dos militares. O texto diz que tanto militares quanto civis desviam recursos públicos, fraudam licitações,



pedem e recebem propina. Não há estudos que indiquem qualquer distinção entre a escala de corrupção nos mundos civil e militar.

Segurança cotidiana: Matéria do **Folha de S. Paulo** diz que muitos problemas que afetam a segurança das cidades e estados poderiam ter sido prevenidos ou mitigados indiretamente se houvesse política federal efetiva para reduzir a impunidade e afetar a ação policial dos estados, induzindo e apoiando a modernização organizacional e de gestão, o desenvolvimento tecnológico, o reequipamento, o treinamento de alto desempenho.

Delação premiada: A Polícia Federal afirmou em manifestação encaminhada ao Supremo Tribunal Federal (STF) que o Ministério Público, ao deter a exclusividade sobre os acordos de delação premiada, atua como investigador, acusador e julgador. Segundo o despacho, para os delegados da PF, a colaboração é "apenas uma técnica operacional destinada a acelerar os caminhos da investigação policial", enquanto o MP faz um "atalho entre o fato e a condenação". Informação do **Correio Braziliense**.

Vítimas da PM: Em São Paulo, a Polícia Militar afirma que a maioria das ações não deixa vítima. Segundo o capitão Rodrigo Fernandes Cabral, da comunicação social da PM, a média é de 1.400 confrontos por ano e 15% resulta em morte. Informação do **Folha de S. Paulo**.

Mortes de adolescentes: Análise do **Folha de S. Paulo** sobre 391 óbitos registrados como "decorrentes de intervenção policial" entre julho de 2016 e junho de 2017 mostra que a polícia paulista mata ao menos um adolescente por semana em casos atribuídos a confrontos na periferia da cidade.

Sistema Prisional

Gaiolão: **O Globo** noticia que o uso dos gaiolões como celas e a permanência indevida



de presos em delegacias de polícia são denunciados pela Comissão de Direitos Humanos da OAB. A denúncia veio à tona após a morte do comerciante Francisco Edinei que ficou preso por quase dezoito horas no gaiolão da delegacia de Barra do Corda, na região central do estado.

Fuga: Em Vilhena, Roraima, dois presos da Colônia Penal fugiram após quebrarem a parede do alojamento. Um dos detentos já foi recapturado. Informação do **Portal G1**.

Família sem aviso: Familiares estão buscando informações dos presos que foram transferidos da Penitenciária Regional Luiz Gonzaga Rebelo, em Esperantina, no Piauí, após interdição. Eles alegam que os presos foram tirados da penitenciária e não foram avisados do lugar para onde foram levados. Informação do **Portal G1**.

Sistema falho: Artigo do **Folha de S. Paulo** fala sobre os presos chefes de facções que atuam mesmo dentro das cadeias de segurança máxima. O texto diz que os presídios brasileiros são como enormes peneiras, com amplos buracos.

Maconha escondida: **TV Globo** noticia que, em uma vistoria, agentes encontraram um sanduíche de carne com maconha em comprimidos no presídio de Guarulhos.

Mulheres no tráfico: Em Alagoas, mais de 50% das mulheres presos cumprem pena por comercializar drogas. De acordo com matéria do **Cada Minuto**, no Presídio Feminino Santa Luzia 210 mulheres estão presas no local, sendo que 109 têm envolvimento no tráfico de drogas, o que representa um total de 52%.

Penas alternativas: Na Bahia, a aplicação de penas alternativas a pessoas condenadas por crimes considerados médios – incluindo tráfico de drogas de pouco potencial ofensivo – tem impedido mais sobrecarga sobre o sistema prisional do estado. Dados mostram que, atualmente, 7.072 pessoas cumprem prestação de serviço à comunidade. Notícia do **A tarde**.